doi.org/10.51891/rease.v12i10.31638

CONTRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM NO USO DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES PARA PESSOAS COM FIBROMIALGIA

NURSING CONTRIBUTIONS TO THE USE OF INTEGRATIVE AND COMPLEMENTARY HEALTH PRACTICES FOR PEOPLE WITH FIBROMYALGIA

CONTRIBUCIONES DE LA ENFERMERÍA EN EL USO DE PRÁCTICAS INTEGRATIVAS Y COMPLEMENTARIAS PARA PERSONAS CON FIBROMIALGIA

Luana de Souza Barbosa[1]
Talita Rodrigues Corredeira Mendes[2]
Geoselita Borges Teixeira[3]
Danyelly Rodrigues Machados Azevedo[4]

RESUMO: A fibromialgia é uma condição crônica multifatorial caracterizada por dor musculoesquelética generalizada, fadiga, distúrbios do sono, alterações cognitivas e comprometimento da qualidade de vida. Por apresentar manifestações físicas e psicossociais, seu manejo requer uma abordagem multidisciplinar e individualizada, associando estratégias farmacológicas e não farmacológicas. Nesse contexto, as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) destacam-se como recursos complementares no cuidado, podendo contribuir para o alívio dos sintomas e para a promoção do bem-estar. Este estudo objetivou investigar a contribuição do enfermeiro na assistência ao cuidado de pacientes com fibromialgia, com foco no uso das Práticas Integrativas e Complementares (PICS) para a humanização do cuidado. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases LILACS, BDENF e MEDLINE, incluindo estudos publicados entre 2020 e 2025. Após aplicação dos critérios de elegibilidade, cinco estudos compuseram a amostra. Os resultados evidenciaram que a enfermagem contribui para o cuidado por meio da educação em saúde, fortalecimento do autocuidado, apoio psicossocial, cuidado centrado na pessoa e utilização de PICS, especialmente o toque terapêutico, favorecendo a redução da dor, ansiedade e estresse, além da melhora da qualidade de vida. Conclui-se que as PICS constituem importantes estratégias complementares para a humanização da assistência de enfermagem, embora sejam necessários estudos com delineamentos mais robustos para fortalecer as evidências sobre sua efetividade.

Palavras-chave: Enfermagem. Fibromialgia. Práticas Integrativas e Complementares em Saúde. Humanização da Assistência.

[1] Discente do curso de Enfermagem - UniEGO.
[2] Discente do curso de Enfermagem - UniEGO.
[3] Discente do curso de Enfermagem - UniEGO.
[4] Docente do curso de Enfermagem - UniEGO.

ABSTRACT: Fibromyalgia is a chronic multifactorial condition characterized by widespread musculoskeletal pain, fatigue, sleep disturbances, cognitive changes, and impaired quality of life. Due to its physical and psychosocial manifestations, its management requires a multidisciplinary and individualized approach, combining pharmacological and non-pharmacological strategies. In this context, Integrative and Complementary Health Practices (ICHP) stand out as complementary resources in care, potentially contributing to symptom relief and the promotion of well-being. This study aimed to investigate the contribution of nurses to the care of patients with fibromyalgia, focusing on the use of Integrative and Complementary Health Practices (ICHP) to promote humanized care. This is an integrative literature review conducted in the LILACS, BDENF, and MEDLINE databases, including studies published between 2020 and 2025. After applying the eligibility criteria, five studies comprised the final sample. The results showed that nursing contributes to care through health education, strengthening self-care, psychosocial support, person-centered care, and the use of ICHP, particularly therapeutic touch, favoring reductions in pain, anxiety, and stress, as well as improvements in quality of life. It is concluded that ICHP represent important complementary strategies for humanizing nursing care, although studies with more robust designs are needed to strengthen the evidence regarding their effectiveness.

Keywords: Nursing. Fibromyalgia. Integrative and Complementary Health Practices. Humanization of Care.

RESUMEN: La fibromialgia es una condición crónica multifactorial caracterizada por dolor musculoesquelético generalizado, fatiga, trastornos del sueño, alteraciones cognitivas y deterioro de la calidad de vida. Debido a sus manifestaciones físicas y psicosociales, su manejo requiere un enfoque multidisciplinario e individualizado, que combine estrategias farmacológicas y no farmacológicas. En este contexto, las Prácticas Integrativas y Complementarias en Salud (PICS) se destacan como recursos complementarios para el cuidado, contribuyendo potencialmente al alivio de los síntomas y a la promoción del bienestar. Este estudio tuvo como objetivo investigar la contribución del enfermero en la atención de pacientes con fibromialgia, con énfasis en el uso de las Prácticas Integrativas y Complementarias (PICS) para la humanización del cuidado. Se trata de una revisión integrativa de la literatura, realizada en las bases de datos LILACS, BDENF y MEDLINE, incluyendo estudios publicados entre 2020 y 2025. Tras la aplicación de los criterios de elegibilidad, cinco estudios conformaron la muestra final. Los resultados evidenciaron que la enfermería contribuye al cuidado mediante la educación en salud, el fortalecimiento del autocuidado, el apoyo psicosocial, la atención centrada en la persona y el uso de PICS, especialmente el toque terapéutico, favoreciendo la reducción del dolor, la ansiedad y el estrés, además de mejorar la calidad de vida. Se concluye que las PICS constituyen estrategias complementarias importantes para la humanización de la atención de enfermería, aunque se requieren estudios con diseños más robustos para fortalecer la evidencia sobre su efectividad.

Palabras clave: Enfermería. Fibromialgia. Prácticas Integrativas y Complementarias en Salud. Humanización de la Atención.

INTRODUÇÃO

A fibromialgia é uma doença crônica multifatorial, caracterizada por dor musculoesquelética generalizada. Acomete entre 2,1% e 4% da população mundial, com maior

incidência em mulheres acima de 50 anos (Nadal-Nicolás *et al.*, 2020). A prevalência varia entre os continentes: Europa (2,31%), América (1,9%) e Ásia (Cabo-Meseguer, Cerdáolmedo & Trillo-Mata, 2017). No Brasil, cerca de 2,5% da população é afetada, especialmente mulheres de 35 a 44 anos, tornando-se o segundo transtorno reumático mais frequente, atrás apenas da osteoartrite (Heymann *et al.*, 2017).

O quadro clínico da fibromialgia é marcado principalmente por dor crônica difusa, fadiga, sono não reparador e alterações cognitivas, como comprometimento de memória e concentração. Sintomas adicionais podem incluir rigidez articular, cefaleia, edema nas mãos e maior risco de manifestações somáticas (67%). Correlacionado a isso, os pacientes portadores de fibromialgia possuem um quadro associado a transtornos mentais, como a ansiedade e depressão (55%), Síndrome do pânico (35%), e dentre outros (Heymann *et al*, 2017; Siracusa *et al*, 2021).

As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICs) frequentemente são aplicadas por meio da educação do paciente e de atividades conduzidas por profissionais especializados, incluindo terapeutas cognitivo-comportamentais (Arnold *et al.*, 2020). De acordo com Queiroz (2025) diversas dessas práticas promovem melhorias significativas, tanto em pacientes que utilizam medicamentos quanto naqueles que não fazem uso farmacológico, funcionando como estratégias auxiliares no tratamento da fibromialgia.

Inicialmente, as práticas contempladas foram a Medicina Tradicional Chinesa/Acupuntura, a Homeopatia, as Plantas Medicinais e a Fitoterapia, o Termalismo Social/Crenoterapia e a Medicina Antroposófica (Brasil, 2006). Em 27 de março de 2017, a PNPIC foi ampliada em 14 outras práticas (Brasil, 2017) e, em 2018, adicionaram-se mais 10 práticas, totalizando 29 abordagens de cuidado (Brasil, 2018).

Segundo Mendes *et al.* (2024), as abordagens PICs, incluindo acupuntura, fitoterapia, yoga, meditação e quiropraxia, apresentam potencial como opções eficazes e seguras para complementar o tratamento convencional da fibromialgia. Os autores demonstraram benefícios consistentes na redução da dor, na melhoria da qualidade de vida e na adaptação ao estresse crônico associado à condição.

O tratamento da fibromialgia inclui principalmente a prática regular de exercícios físicos, que contribuem para reduzir a dor e melhorar a qualidade de vida. Estratégias não farmacológicas, como a terapia cognitivo-comportamental, também favorecem melhores desfechos clínicos. O uso de medicamentos busca controlar os sintomas predominantes, mas

muitos pacientes apresentam resposta insatisfatória quando comparada a outras abordagens terapêuticas (Fernandes *et al*., 2017; Maffei, 2020).

A dor crônica impacta dimensões biológicas, psicológicas e comportamentais, gerando sintomas como ansiedade, depressão, distúrbios do sono e alterações de humor e apetite, que comprometem a qualidade de vida. No caso da fibromialgia, o trabalho interdisciplinar, com a atuação do enfermeiro na avaliação da dor e no processo de enfermagem, favorece cuidados que minimizam o sofrimento dos pacientes (Moura *et al*., 2017).

Segundo Costa e Ferreira (2024), no campo da enfermagem, o autoconhecimento se apresenta como uma estratégia essencial de cuidado para pessoas com fibromialgia, favorecendo desde o diagnóstico precoce até a escolha de práticas terapêuticas eficazes, com impacto positivo na redução da dor, no bem-estar e na qualidade de vida dos pacientes.

Diante disso, a temática justifica-se pela necessidade de compreender as contribuições da enfermagem no uso das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde no cuidado às pessoas com fibromialgia. A atuação do enfermeiro, associada às PICs, pode favorecer o controle da dor, a redução dos sintomas emocionais e a melhoria da qualidade de vida, fortalecendo uma assistência integral, humanizada e centrada nas necessidades dos pacientes. Portanto, o presente trabalho objetivou investigar a contribuição do enfermeiro na assistência ao cuidado de pacientes com fibromialgia, com foco no uso das práticas integrativas e complementares para a humanização do cuidado.

MÉTODOS

O presente estudo, trata-se de uma revisão integrativa da literatura, método que possibilita reunir, organizar e sintetizar conhecimentos provenientes de diferentes tipos de pesquisas, proporcionando uma compreensão ampla sobre o fenômeno investigado. Segundo Lima *et al*. (2022), esse tipo de revisão permite identificar evidências científicas, lacunas do conhecimento e contribuições para a prática profissional e futuras pesquisas.

A presente pesquisa foi conduzida a partir da seguinte pergunta norteadora: “Como o enfermeiro contribui para o cuidado de pacientes com fibromialgia por meio das práticas integrativas e complementares?”.

Para a realização da busca dos estudos, utilizou-se a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), por meio das bases de dados LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), BDENF (Base de Dados de Enfermagem) e MEDLINE (Medical Literature

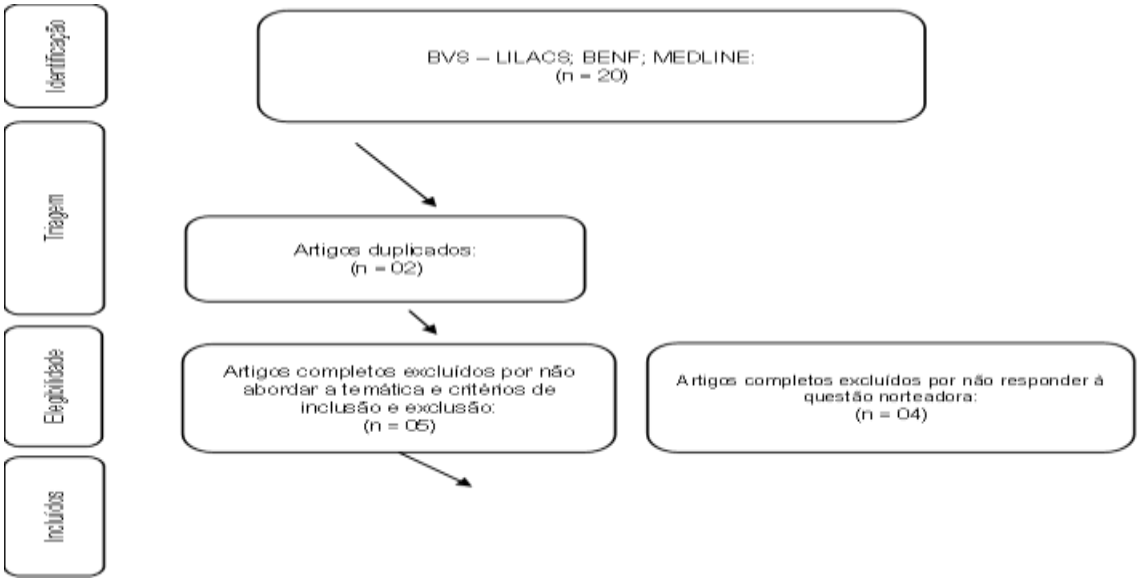
Analysis and Retrieval System Online). O levantamento bibliográfico ocorreu durantes os meses abril e maio de 2026. Os descritores utilizados foram “Enfermagem”, “Fibromialgia”, “Práticas Integrativas e Complementares” e “Cuidado Humanizado”, combinados entre si pelo operador booleano “AND”.

Para os critérios de inclusão da pesquisa, foram selecionados artigos científicos completos, de acesso gratuito, publicados entre os anos de 2020 e 2025, nos idiomas português e inglês, e relacionados à temática proposta. E os critérios de exclusão, foram retirados manuais, resumos, relatos de experiência, revisões de literatura, artigos incompletos, estudos que não atenderam à temática proposta e publicações de acesso pago, visando evitar vieses de interpretação e garantir maior contribuição científica para a pesquisa.

A análise dos estudos ocorreu por meio da leitura do título, resumo e texto completo dos artigos selecionados. Para a organização e análise das informações, utilizou-se um instrumento de coleta de dados elaborado pelos pesquisadores, contendo informações como título do estudo, autores, ano de publicação, periódico, delineamento metodológico, local da pesquisa, objetivos, principais contribuições e limitações dos estudos selecionados.

Durante a busca, foram identificados 20 estudos. Destes 02 estavam duplicados, 4 artigos foram excluídos após análise do título e resumo, 5 artigos não abordavam a temática e 4 não respondiam à pergunta norteadora. Dentre esses, apenas 05 artigos apresentaram evidências suficientes para responder à questão norteadora, contribuindo para melhor compressão do uso das PICS na assistência de enfermagem, aos pacientes com fibromialgia.

Figura 1 - Fluxograma da seleção dos estudos para a revisão integrativa conforme critérios do PRISMA



Fonte: Autoria própria, 2026.

RESULTADOS

Foram priorizados estudos primários que abordassem a contribuição da enfermagem para o cuidado de pessoas com fibromialgia por meio das Práticas Integrativas e Complementares (PICS), bem como estudos que contribuíssem para a compreensão do planejamento do cuidado, contemplando aspectos relacionados à educação em saúde, ao autocuidado, ao cuidado centrado na pessoa e ao manejo da dor crônica. Dessa forma, a tabela de resultados foi composta por cinco estudos, apresentados em ordem cronológica de publicação, contendo informações referentes aos autores, ano de publicação, título do estudo, delineamento metodológico, local da pesquisa, objetivos, principais achados e limitações.

Quadro 1: contribuições da enfermagem no uso de práticas integrativas e complementares para pessoas com fibromialgia, 2026.

Nº	AUTOR(ES) E ANO	TÍTULO DO ESTUDO	MÉTODOS	OBJETIVOS	RESPOSTA À PERGUNTA DE PESQUISA	LIMITAÇÕES
A1	André (2022)	Práticas integrativas e complementares e suas repercussões na qualidade de vida e desempenho laboral para o portador de fibromialgia	Estudo qualitativo, de campo, com questionário eletrônico e análise temática de Bardin.	Avaliar as repercussões da adoção das PICS para o tratamento da dor crônica sob a perspectiva de trabalhadores com fibromialgia.	As PICS contribuíram para a redução da dor, melhoria da qualidade de vida e do bem-estar físico e emocional, além de favorecerem o autocuidado e o desempenho laboral, evidenciando sua contribuição como estratégia complementar no cuidado à pessoa com fibromialgia.	Amostra 6por conveniência e realizada em um único grupo extensionista.
A2	Mendes *et al.* (2022)	Toque terapêutico no cuidado da enfermagem: uma análise conceitual	Análise conceitual baseada no método de Walker e Avant.	Analisar o conceito de toque terapêutico no cuidado de enfermagem.	O toque terapêutico apresenta potencial como intervenção de enfermagem para promover conforto e relaxamento e reduzir dor, ansiedade, fadiga e estresse, contribuindo para um cuidado humanizado e integral.	Estudo conceitual, sem validação clínica em pacientes com fibromialgia.
A3	Costa (2023)	Representações sociais de pessoas que convivem com fibromialgia e a cocriação de práticas de cuidado	Pesquisa qualitativa fundamentada na Teoria das Representações Sociais.	Compreender as representações sociais de pessoas com fibromialgia e subsidiar a cocriação de práticas de cuidado.	O cuidado deve considerar as experiências, necessidades e participação ativa das pessoas com fibromialgia, valorizando educação em saúde, cuidado compartilhado e superação	Não avaliou intervenções específicas de enfermagem nem o uso de PICS.

					do estigma associado à condição.	
A4	Dantas (2021)	Qualidade de vida, saúde e autocuidado de pessoas que vivem com fibromialgia no contexto da pandemia COVID-19	Pesquisa qualitativa com participantes de oficinas de educação em saúde.	Analisar qualidade de vida, autocuidado e resiliência de pessoas com fibromialgia durante a pandemia da COVID-19.	A educação em saúde contribui para fortalecer o autocuidado, a resiliência e a capacidade de enfrentamento, destacando a importância da enfermagem no acompanhamento e suporte às pessoas com fibromialgia.	Estudo realizado durante a pandemia, podendo limitar a extrapolação dos resultados.
A5	Araujo (2020)	Narrativas de vida de mulheres com fibromialgia: autogerenciamento da dor crônica	Pesquisa qualitativa baseada em narrativas de vida, fundamentada na Teoria do Cuidado Transcultural de Leininger.	Analisar o autogerenciamento da dor crônica por mulheres com fibromialgia.	O autogerenciamento da dor envolve mudanças no estilo de vida, estratégias de enfrentamento, fortalecimento do autocuidado e utilização de terapias complementares, indicando a necessidade de um cuidado de enfermagem individualizado e culturalmente sensível.	Investigou apenas mulheres e não avaliou diretamente intervenções com PICS.

Fonte: Autoria própria, (2026)

DISCUSSÕES

Com base na análise dos resultados encontrados destacou-se duas categorias temáticas a serem expostas no estudo, a saber:

I. Contribuições das PICS e da enfermagem no cuidado à pessoa com fibromialgia;
II. Desafios, limitações e perspectivas para a assistência de enfermagem.

I. Contribuições das pics e da enfermagem no cuidado à pessoa com fibromialgia

A análise dos estudos evidenciou que a enfermagem desempenha papel relevante no cuidado às pessoas com fibromialgia, especialmente por meio da utilização das Práticas Integrativas e Complementares (PICS), da educação em saúde e do fortalecimento do autocuidado. Entre os principais achados destacam-se a contribuição das PICS para a redução da dor, fadiga, ansiedade e estresse, a melhora da qualidade de vida, do bem-estar físico e

emocional e da capacidade funcional, além do fortalecimento da autonomia dos pacientes no manejo da doença.

Os estudos também ressaltaram a importância do cuidado centrado na pessoa, da escuta qualificada, do apoio psicossocial e da implementação de estratégias educativas conduzidas pela enfermagem, favorecendo a adesão ao tratamento e a construção de um cuidado integral e humanizado.

Entre os estudos analisados, A1 demonstrou que a utilização das PICS representa uma estratégia relevante no cuidado às pessoas com fibromialgia. Os resultados evidenciaram que a participação em atividades relacionadas às PICS favoreceu a redução da dor crônica, a melhora da qualidade de vida, o fortalecimento do autocuidado e a ampliação do conhecimento sobre a própria condição de saúde. Além disso, o estudo destacou que as ações de educação em saúde desenvolvidas no âmbito da enfermagem contribuíram para maior adesão às práticas terapêuticas, para a promoção da saúde e para a prevenção de agravos, evidenciando o potencial do enfermeiro como facilitador do cuidado e incentivador da autonomia dos pacientes.

Esses achados corroboram as recomendações da *European Alliance of Associations for Rheumatology* (EULAR), que reconhecem a educação do paciente e as intervenções não farmacológicas como componentes essenciais do tratamento da fibromialgia (Macfarlane *et al.*, 2017). De maneira semelhante, Maffei (2020) destaca que a síndrome exige uma abordagem multidimensional, na qual o tratamento deve integrar aspectos físicos, psicológicos e sociais, uma vez que a utilização isolada de terapias farmacológicas não é suficiente para controlar a complexidade dos sintomas.

Esses resultados estão em consonância com Silva *et al.* (2025), cuja síntese de diretrizes clínicas identificou evidências favoráveis para a utilização de práticas como acupuntura, meditação, ioga e osteopatia no manejo da dor crônica. De forma complementar, Silva e Randau (2025) observaram que as PICS constituem estratégias adjuvantes capazes de promover melhora da qualidade de vida, do equilíbrio emocional e da funcionalidade de pessoas com fibromialgia, reforçando sua inserção como recurso complementar à assistência de enfermagem.

No que se refere às intervenções específicas da enfermagem, A2 identificou que o toque terapêutico constitui uma prática capaz de promover benefícios físicos e emocionais aos indivíduos. Essa intervenção favorece o relaxamento, reduz sintomas como dor, ansiedade, fadiga e estresse, além de proporcionar conforto e bem-estar. Os achados reforçam que o toque terapêutico, quando realizado de forma intencional e fundamentada, amplia as possibilidades

de cuidado humanizado, fortalecendo o vínculo entre profissional e paciente e contribuindo para uma assistência integral.

Os estudos A3, A4 e A5 ampliaram a compreensão sobre aspectos que fundamentam a assistência de enfermagem às pessoas com fibromialgia, embora não tenham investigado diretamente a aplicação das PICS. A3 evidenciou que o desconhecimento acerca da doença, associado às representações sociais e ao predomínio de uma perspectiva biomédica, interfere negativamente na experiência do adoecimento e na construção do cuidado. Dessa forma, o estudo defende a necessidade de práticas centradas na pessoa, pautadas na educação em saúde, na escuta qualificada e na participação ativa dos indivíduos na elaboração das estratégias terapêuticas, fortalecendo processos de cocriação do cuidado.

Portanto, a escuta qualificada, a construção compartilhada das decisões terapêuticas e o apoio psicossocial mostraram-se fundamentais para reduzir os impactos da doença na vida cotidiana. Esses resultados convergem com Climent-Sanz *et al.* (2024), que identificaram, em síntese qualitativa de evidências, que pacientes com fibromialgia valorizam intervenções que promovam acolhimento, comunicação efetiva, participação nas decisões e continuidade do cuidado. Sob essa perspectiva, a enfermagem assume papel estratégico na construção de vínculos terapêuticos capazes de favorecer maior adesão ao tratamento e melhor enfrentamento da doença.

De forma semelhante, A4 demonstrou que grupos educativos e espaços coletivos de apoio favorecem o desenvolvimento do autocuidado, da resiliência e da adaptação às limitações impostas pela fibromialgia. Os resultados indicam que intervenções educativas contribuem para o compartilhamento de experiências, para o fortalecimento do apoio psicossocial e para o enfrentamento das dificuldades decorrentes da doença, evidenciando a relevância do enfermeiro na coordenação de ações educativas e no acompanhamento longitudinal desses pacientes.

Complementando esses achados, A5 destacou que o manejo da fibromialgia envolve um processo contínuo de aprendizagem e adaptação, no qual o autogerenciamento da dor e a autonomia dos pacientes assumem papel central. O estudo evidenciou que as estratégias de enfrentamento são influenciadas por aspectos culturais, experiências de vida e significados atribuídos ao adoecimento, indicando que o cuidado de enfermagem deve ser individualizado e culturalmente sensível.

Dessa forma, a valorização das experiências dos pacientes e o reconhecimento de suas necessidades específicas tornam-se elementos fundamentais para a construção de planos

terapêuticos mais efetivos. Esses resultados reforçam a importância da atuação educativa do enfermeiro e estão de acordo com a perspectiva de Orem (2001), ao reconhecer que o fortalecimento das capacidades individuais constitui elemento essencial para a manutenção da saúde e da qualidade de vida.

Em conjunto, os estudos analisados convergem ao demonstrar que a enfermagem possui papel estratégico no cuidado às pessoas com fibromialgia, seja por meio da implementação de Práticas Integrativas e Complementares, da educação em saúde, do fortalecimento do autocuidado, do apoio psicossocial ou da promoção de um cuidado centrado na pessoa. Embora apenas parte das pesquisas tenha investigado diretamente a utilização das PICS, todas reforçam a importância de uma assistência humanizada, interdisciplinar e voltada para a promoção da autonomia, da qualidade de vida e do manejo integral da dor crônica.

Ii. Desafios, limitações e perspectivas para a assistência de enfermagem

Entre as limitações identificadas, A1 apresentou uma pesquisa realizada em um único grupo extensionista, composto por participantes selecionados por conveniência, restringindo a extrapolação dos resultados. A2, por se tratar de uma análise conceitual, não apresentou evidências provenientes da aplicação clínica do toque terapêutico em pessoas com fibromialgia. A3 concentrou-se nas representações sociais e na construção compartilhada do cuidado, sem investigar intervenções específicas de enfermagem ou a utilização das PICS. Da mesma forma, A4 desenvolveu sua investigação durante o contexto da pandemia de COVID-19, condição que pode ter influenciado as experiências dos participantes e a aplicabilidade dos resultados em outros períodos. Por fim, A5 realizou o estudo exclusivamente com mulheres, restringindo a representatividade dos achados para outros grupos populacionais.

Apesar do crescente reconhecimento das Práticas Integrativas e Complementares (PICS) no Sistema Único de Saúde, sua incorporação à prática assistencial ainda enfrenta desafios significativos. Tesser e Sousa (2012) destacam que a predominância do modelo biomédico, associada à insuficiência de investimentos em capacitação profissional, limita a inserção dessas práticas na rotina dos serviços de saúde. Em consonância, Barbosa *et al.* (2020) apontam que a reduzida oferta de treinamentos específicos, a limitada infraestrutura dos serviços e o desconhecimento de parte dos profissionais acerca das evidências científicas das PICS constituem barreiras importantes para sua consolidação na assistência.

Nesse contexto, observa-se a necessidade de fortalecer a produção científica sobre a temática, sobretudo por meio de estudos com delineamentos experimentais e quase experimentais, amostras mais representativas e avaliações da efetividade das intervenções conduzidas por enfermeiros, ampliando as evidências que subsidiem a implementação das PICS no cuidado às pessoas com fibromialgia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a enfermagem desempenha papel relevante na assistência às pessoas com fibromialgia, contribuindo para a humanização do cuidado por meio da educação em saúde, do fortalecimento do autocuidado, do apoio psicossocial, do cuidado centrado na pessoa e da utilização de Práticas Integrativas e Complementares (PICS), especialmente o toque terapêutico. As evidências analisadas demonstram que essas estratégias favorecem a redução da dor, da ansiedade e do estresse, além de promoverem melhora da qualidade de vida, da autonomia e da adesão ao tratamento.

Entretanto, verificou-se que ainda são escassos os estudos que investigam especificamente a atuação do enfermeiro na implementação das PICS no cuidado às pessoas com fibromialgia, predominando pesquisas voltadas às experiências dos pacientes e aos benefícios gerais dessas práticas. Dessa forma, recomenda-se o desenvolvimento de estudos com delineamentos metodológicos mais robustos, capazes de avaliar a efetividade das intervenções conduzidas pela enfermagem, ampliando as evidências científicas que subsidiem a incorporação das Práticas Integrativas e Complementares na assistência às pessoas com fibromialgia.

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, a Deus, por me conceder força, coragem e fé durante toda essa caminhada. À minha família, meu maior alicerce, especialmente aos meus pais, Tereza e Luiz, às minhas irmãs, Luciene, Lucileide, Lucélia e Luciana, aos meus cunhados, sobrinhos e às minhas filhas, Yasmin, Anna Clara e Emanuella, minha maior motivação.

Às minhas amigas Vera, Roberta e Mariana, pelo incentivo desde o início, e às minhas companheiras de faculdade Nayane, Vitória, Nathalia e Fernanda, pelos momentos compartilhados e pela alegria de me tornar a "vó" do Kauã.

Aos meus amigos Bruno e Stella, pelo carinho e apoio, e à minha professora e orientadora, Danyelly, pela dedicação e orientação. Por fim, agradeço a todos que fizeram parte desta trajetória. Esta conquista também é de vocês.

REFERÊNCIAS

ALBRECHT, P. J.; RICE, F. L. Patologia da síndrome da fibromialgia e influências ambientais em aflições com sintomas clinicamente inexplicáveis. **Reviews on Environmental Health**, v. 31, n. 2, p. 281-294, 2016.

ARNOLD, L. M. *et al.* Eficácia de um tratamento multicomponente versus tratamento convencional em pacientes com fibromialgia: protocolo de estudo. **Medicine**, v. 99, n. 4, e18833, 2020.

BARBOSA, F. E. S. *et al.* Oferta de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde na Estratégia Saúde da Família no Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 36, n. 1, e00208818, 2020.

BEULKE, S. L. *et al.* Reiki no alívio de sinais e sintomas biopsicoemocionais relacionados à quimioterapia. **Cogitare Enfermagem**, v. 24, e56694, 2019.

BRASIL. **Inventário de referências sobre Práticas Integrativas e Complementares em Saúde no Brasil**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2022.

BRASIL. Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. **Tecnologia social**. Brasília, DF: Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS: PNPIC**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. Portaria nº 971, de 3 de maio de 2006. Aprova a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema Único de Saúde. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 4 maio 2006.

BRASIL. Portaria nº 702, de 21 de março de 2018. Altera a Portaria de Consolidação nº 2/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, para incluir novas práticas na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 22 mar. 2018.

BRAUN, A. *et al.* Agrupando pacientes com fibromialgia: uma combinação de fatores psicossociais e somáticos leva a um coping resiliente em um subgrupo de pacientes com fibromialgia. **PLOS ONE**, v. 15, n. 12, e0243806, 2020.

CABO-MESEGUER, A. *et al.* Fibromialgia: prevalência, perfis epidemiológicos e custos econômicos. **Medicina Clínica**, v. 149, n. 10, p. 441-448, 2018.

CLIMENT-SANZ, C. *et al.* Effectiveness of fibromyalgia pain management from the patient perspective: a qualitative evidence synthesis. **Pain**, v. 165, n. 4, p. 745-758, 2024.

CORDEIRO, B. L. B. *et al.* Influência do método Pilates na qualidade de vida e na dor de indivíduos com fibromialgia: revisão integrativa. **Brazilian Journal of Pain**, v. 3, n. 3, p. 258-262, 2020.

COSTA, L. P.; FERREIRA, M. A. Saberes e estratégias no enfrentamento da fibromialgia. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, Porto Alegre, v. 45, e20230213, 2024.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 54. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2017.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 65. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2018.

GÁLVEZ-SÁNCHEZ, C. M. *et al.* Impacto psicológico da fibromialgia: perspectivas atuais. **Journal of Psychology Research and Behavior Management**, v. 12, p. 117-127, 2019.

GOULART, R. *et al.* Aspectos psicológicos da síndrome da fibromialgia juvenil: revisão de literatura. **Revista Brasileira de Reumatologia**, v. 56, n. 1, p. 69-74, 2016.

HADLANDSMYTH, K. *et al.* Apresentações de sintomas somáticos em mulheres com fibromialgia estão diferencialmente associadas à elevação da depressão e da ansiedade. **Journal of Health Psychology**, v. 25, n. 6, p. 819-829, 2017.

HARRINSON, J. *et al.* Revisando a CID: explicando a abordagem da OMS. **The Lancet**, v. 388, n. 10059, p. 2476-2477, 2016.

HEYMANN, R. E. *et al.* Novas diretrizes para o diagnóstico da fibromialgia. **Revista Brasileira de Reumatologia**, v. 57, p. 467-476, 2017.

JARDIM, L. L. *et al.* Conhecimento e uso de práticas integrativas e complementares por pacientes submetidos a tratamento quimioterápico. **Journal of Nursing and Health**, v. 14, n. 2, e1426336, 2024.

JÚNIOR, J. O.; RAMOS, J. V. C. Adesão ao tratamento da fibromialgia: desafios e impacto na qualidade de vida. **Revista Brasileira de Dor**, v. 2, n. 1, p. 81-87, 2019.

LIMA, D. H. de *et al.* Como elaborar uma revisão integrativa: sistematização do método científico. **Revista Recien**, v. 12, n. 37, p. 334–346, 2022.

MACFARLANE, G. J. *et al.* EULAR revised recommendations for the management of fibromyalgia. **Annals of the Rheumatic Diseases**, v. 76, n. 2, p. 318-328, 2017.

MAFFEI, M. E. Fibromyalgia: recent advances in diagnosis, classification, pharmacotherapy and alternative remedies. **International Journal of Molecular Sciences**, v. 21, n. 21, p. 7877, 2020.

MARQUES, A. P. *et al.* Prevalência de fibromialgia: atualização da revisão de literatura. **Revista Brasileira de Reumatologia**, v. 57, n. 4, p. 356-363, 2017.

MENDES, L. M. C. Abordagens terapêuticas integrativas no manejo da fibromialgia: uma revisão sistemática da eficácia e segurança. **Journal of Medical and Biosciences Research**, v. 1, n. 2, p. 31, 2024.

MENEZES FILHO, L. A. *et al.* Manifestações de sintomas somáticos em pacientes com fibromialgia: uma revisão narrativa. **Revista Eletrônica Acervo Científico**, v. 27, p. 1-7, 2021.

MOURA, C. C. *et al.* Impactos da dor crônica na vida das pessoas e a assistência de enfermagem no processo. **Avances en Enfermería**, v. 35, n. 1, p. 53-62, 2017.

NADAL-NICOLÁS, Y. *et al.* Efeitos da terapia manual na fadiga, dor e aspectos psicológicos em mulheres com fibromialgia. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 17, n. 12, p. 4611, 2020.

OLIVEIRA, J. O.; RAMOS, J. V. C. Adesão ao tratamento da fibromialgia: desafios e impacto na qualidade de vida. **Brazilian Journal of Pain**, v. 2, n. 1, p. 81-87, 2019.

OREM, D. E. **Nursing: concepts of practice**. 6. ed. St. Louis: Mosby, 2001.

QUEIROZ, I. A. de. O uso das práticas integrativas complementares (PICs) no tratamento da fibromialgia com a contribuição da enfermagem. **Revista FT**, v. 29, n. 147, p. 1-10, 2025.

ROLIM, D. S. *et al.* Produção científica de enfermeiros brasileiros sobre enfermagem e oncologia: revisão narrativa da literatura. **Arquivos de Ciências da Saúde UNIPAR**, Umuarama, v. 23, n. 1, p. 41-47, 2019.

SILVA, D. B.; RANDAU, K. P. O uso de práticas integrativas e complementares no contexto da fibromialgia: uma revisão. **Revista Brasileira de Farmacognosia**, v. 35, n. 1, p. 45-58, 2025.

SILVA, M. T. *et al.* Práticas Integrativas e Complementares em Saúde para dor crônica: síntese de recomendações de diretrizes clínicas. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 41, n. 2, e00012324, 2025.

SIQUEIRA, L. R. *et al.* Relaxamento guiado como prática integrativa para mulheres submetidas à radioterapia. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v. 68, n. 1, e-031326, 2022.

SIRACUSA, R. *et al.* Fibromialgia: patogênese, mecanismos, diagnóstico e atualização das opções de tratamento. **International Journal of Molecular Sciences**, v. 22, n. 8, p. 3891, 2021.

TESSER, C. D.; SOUSA, I. M. C. de. Atenção primária, atenção psicossocial, práticas integrativas e complementares e suas afinidades eletivas. **Saúde e Sociedade**, São Paulo, v. 21, n. 2, p. 336-350, 2012.

THEOHARIDES, T. C. *et al.* Síndrome da fibromialgia necessitando de tratamentos eficazes. **Journal of Pharmacology and Experimental Therapeutics**, v. 355, n. 2, p. 255-263, 2015.

VIANA, R. B. *et al.* Care management in scientific production in integrative oncology in Latin America: an integrative review. **Aquichan**, v. 23, n. 4, e2342, 2023.

XAVIER, L. M.; PORTO, A. T. A importância de práticas integrativas e complementares no tratamento de pacientes com câncer. **Enfermagem Brasil**, v. 20, n. 1, p. 82-93, 2021.